

BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 01/2021 - SEAPDR

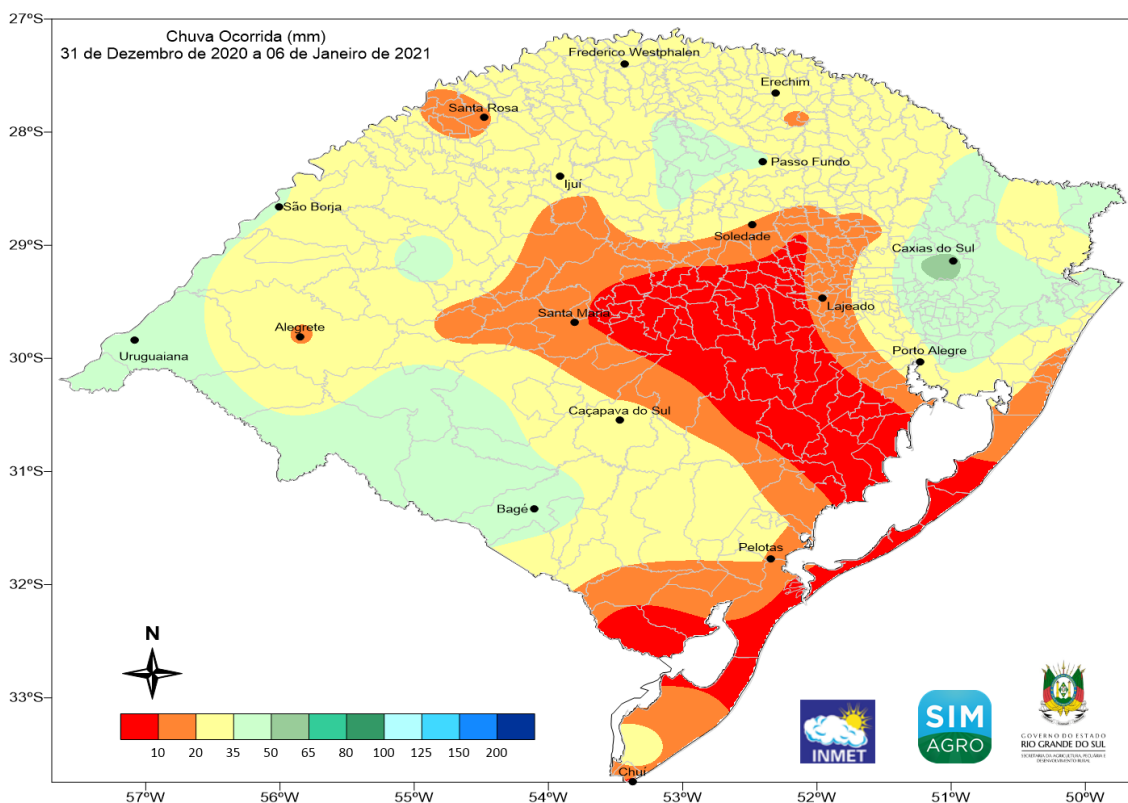
CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL

31 DE DEZEMBRO DE 2020 A 03 DE JANEIRO DE 2021

O ano de 2021 começou com chuvas expressivas em boa parte do RS. Na quinta-feira (31/12), o deslocamento de uma frente fria provocou chuva em todo Estado, com registro de temporais isolados. Na sexta (01/01), ainda ocorreram chuvas isoladas na faixa Norte, enquanto o restante do RS permaneceu com tempo seco e temperaturas agradáveis. No sábado (02) e domingo (03), o tempo seco predominou, com grande amplitude térmica em todas as regiões. Entre a segunda (04) e terça-feira (05), as temperaturas superaram 30°C na maioria das localidades do Estado, mas a aproximação de uma área de baixa pressão provocou chuva em diversas regiões. Na quarta-feira (06), ainda ocorreram chuvas fracas e isoladas na faixa Norte, enquanto no restante do Estado predominou o tempo firme e quente.

Os valores acumulados oscilaram entre 15 e 30 mm na maioria das áreas do RS, porém em algumas localidades do Vale do Rio Pardo, Serra do Sudeste e do Litoral Sul os volumes ficaram abaixo de 5 mm. Na Campanha, Fronteira Oeste e na Serra do Nordeste os totais variaram entre 40 e 50 mm. Os valores mais elevados observados na rede de estações INMET/SEAPDR ocorreram em Viamão, Vacaria e São Borja (41 mm), Santiago (43 mm), Uruguaiana (44 mm), Rosário do Sul (47 mm), Campo Bom (48 mm) e Caxias (52 mm).

A temperatura mínima da semana foi registrada em Cambará do Sul (9,2°C) no dia 02/01 e máxima em Porto Vera Cruz (36,2°C) no dia 03/01.



Observação: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 06/01/2021. Fonte: SEAPDR

DESTAQUES DA SEMANA

A sequência de precipitações no Estado, apesar de esparsas e de baixos volumes, tem contribuído no desenvolvimento dos cultivos e na continuidade dos plantios de **milho**, que já alcançam 94% da área total estimada no Estado. Na região de Santa Rosa, onde já foram colhidos 27% da área plantada, as lavouras de sequeiro apresentam plantas com desenvolvimento irregular e porte baixo, que refletirão num menor rendimento tanto para grãos quanto para silagem. Na região de Ijuí, as lavouras estão em estágio de formação e enchimento de grãos. Em geral, os cultivos apresentam bom desenvolvimento, apesar da redução do potencial produtivo ocasionado pelos efeitos da estiagem. Na região de Bagé, a semeadura das lavouras de **soja** evoluiu e na maioria dos municípios a operação foi finalizada, restando pequenas áreas a serem implantadas. Na região de Passo Fundo em algumas áreas de soja, as condições do tempo não permitiram uniformidade. Em geral, os cultivos em desenvolvimento vegetativo estão com bom estande de plantas e bom estado fitossanitário. Em média 99% da área estimada de soja está plantada no Estado.

Nas **olerícolas** o predomínio do tempo bom na semana, com altas temperaturas diurnas e elevada radiação solar, propiciou condições favoráveis ao crescimento dos cultivos em geral. Por outro lado, a ocorrência de chuvas esparsas e de baixo volume, associada a alta evapotranspiração, promove estresse hídrico às culturas. Na região da Serra, o clima foi altamente favorável à conservação e à cura do **alho** estocado nos galpões. O produto veio das lavouras já com ótimas condições de enchimento do bulbo, maturação da planta, baixa umidade e muito boa sanidade. Na região de Lajeado, todos os **citros** comercializados maduros estão colhidos, tanto para mesa como para suco. Os citricultores realizam a adubação, os tratamentos preventivos para as principais doenças dos citros, as podas de raleio de ramos e as roçadas nas linhas e entrelinhas dos pomares. Na região de Passo Fundo, os pomares de **maçã** apresentam boas condições sanitárias e bom desenvolvimento de plantas e frutos. As variedades precoces encontram-se em fase de colheita dos frutos. Os produtores realizam o monitoramento de pragas e doenças, os tratamentos fitossanitários preventivos, os tratos culturais e a limpeza dos pomares, dando atenção ao controle da mosca-das-frutas a partir da aplicação de iscas.

Para as **pastagens**, verificou-se mais uma semana na qual as condições foram favoráveis ao desenvolvimento das espécies forrageiras; mesmo que algumas espécies tenham sido prejudicadas pelas altas temperaturas, os danos não foram substanciais. A capacidade de suporte de animais encontra-se em níveis elevados. Com a manutenção da boa oferta de pastagens nativas e cultivadas e também de água em quantidade e qualidade, observaram-se bons índices de ganho de peso em todas as categorias de bovinos no período. Na maior parte das regiões, a produção de leite encontra-se estável. Na região de Porto Alegre, para a **pescaria artesanal**, as condições do período foram favoráveis às atividades de pesca, com boas capturas de papa-terra e pescada em alto mar.

Praticamente dada como encerrada a semeadura de **arroz** para safra 2020/2021, as equipes do IRGA estão finalizando o levantamento sobre área semeada com arroz a campo. O monitoramento dos estágios fenológicos da cultura do arroz até o momento apresentam a seguinte evolução, considerando a intenção de semeadura levantada em agosto de 2020, que foi de 969.192 ha (em revisão): na fase de emergência 200 ha, na fase vegetativa 405.286 ha, na fase reprodutiva temos 528.914 ha e na fase de maturação 2.523 ha.

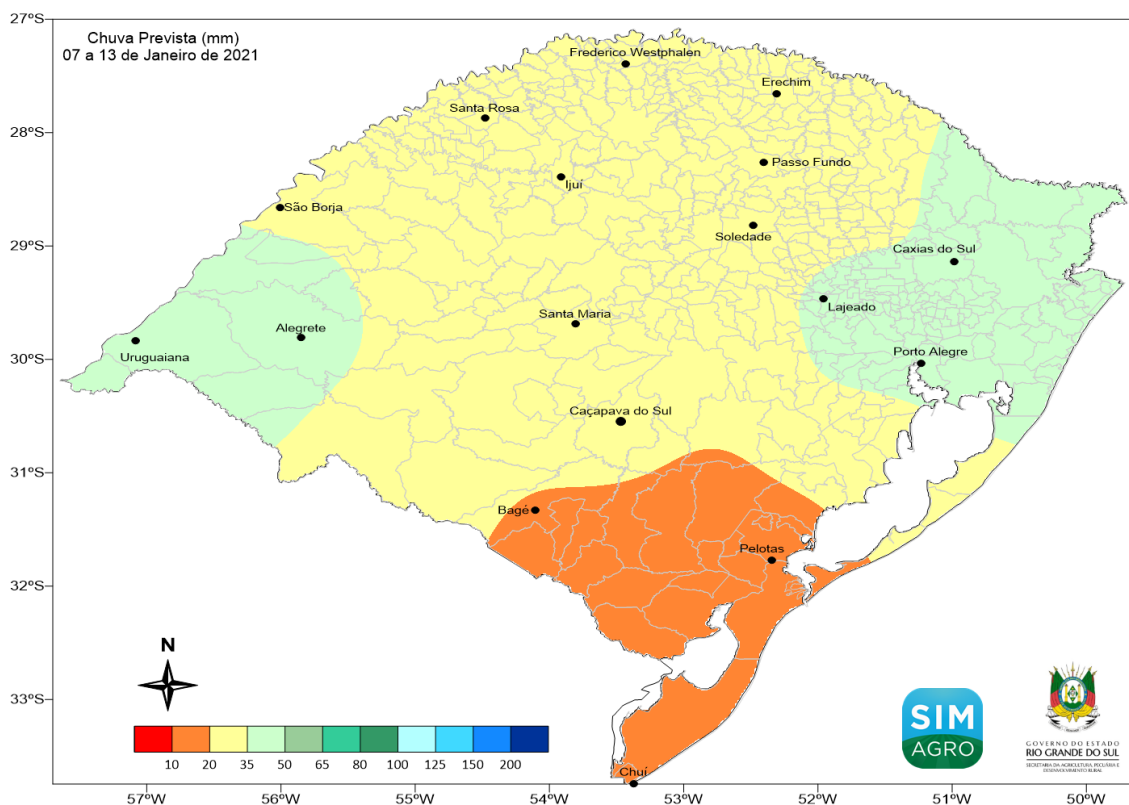
PREVISÃO METEOROLÓGICA (07 A 10 DE JANEIRO DE 2021)

Os próximos sete dias terão forte calor no RS. Na quinta-feira (07), o tempo quente vai predominar em todo Estado e o deslocamento de uma área de baixa pressão entre o Paraguai e o Norte da Argentina manterá a nebulosidade e a possibilidade de pancadas isoladas de chuva, típicas de verão, sobre a Metade Norte. Entre a sexta (08) e o domingo (10), o forte calor vai prevalecer, com temperaturas acima de 35°C na maioria das regiões e próximas de 40°C na Fronteira Oeste, Campanha e Missões, com possibilidade de pancadas de chuva típicas de verão, rápidas e isoladas, principalmente no Norte e Noroeste.

TENDÊNCIA (11 A 13 DE JANEIRO DE 2021)

Na segunda (11) e terça-feira (12), o deslocamento de uma frente fria produzirá chuva, com possibilidade de temporais isolados na maioria das regiões. Na quarta (13), a nebulosidade e as áreas de chuva estarão concentradas na faixa Norte, enquanto o tempo seco, com temperaturas amenas, vai predominar no restante do Estado.

Os volumes deverão oscilar entre 20 e 35 mm na maioria das localidades do RS e somente na Zona Sul são esperados valores inferiores a 20 mm. Na Fronteira Oeste, Região Metropolitana, Serra do Nordeste e no Litoral Norte os totais deverão oscilar entre 35 e 50 mm.



Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Alice Cristina Schwade Kleinschmitt – Extensionista Rural da Emater/RS

Flavio Abreu Calcanhotto – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Luciano da Luz Medeiros – Chefe da DATER do IRGA

Luís Antônio Valente – Assessor da Presidência do IRGA

Ricardo Kroeff – Diretor Técnico do IRGA